

## **Pauta – Perfil de Rodrigo Elias Caetano, editor-chefe da Revista de História da Biblioteca Nacional**

Por: Alexandre Enrique Leitão  
*Ex-aluno da disciplina Técnica de Reportagem II*

### **[QUEM / CONTEXTUALIZAÇÃO DO PERSONAGEM]**

O personagem escolhido para o perfil é o editor da Revista de História da Biblioteca Nacional, Rodrigo Elias Caetano. A escolha por seu nome se deveu ao caráter excepcional de sua carreira: negro, criado em uma família protestante (ligada à Igreja Batista) de classe média baixa de São Gonçalo, município da Baixada Fluminense, Rodrigo é mestre em História Social e doutor em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Após ter exercido, por 10 anos, o cargo de chefe de pesquisa da Revista de História, a Sociedade de Amigos da Biblioteca Nacional (patrocinadora da publicação) e, posteriormente, o novo Conselho Editorial da mesma, formado por importantes nomes das ciências humanas no Brasil, decidiu homologá-lo como editor-chefe.

### **[GANCHOS / JUSTIFATIVAS PARA A ESCOLHA]**

Ao chegar a um cargo de relevo no meio impresso brasileiro, editor de uma revista mensal voltada, ao mesmo tempo, ao grande público e ao meio acadêmico, Rodrigo decidiu manter sua postura contestadora (observada por todos aqueles que com ele trabalham ou já trabalharam), passando a emplacar capas e dossiês sobre temas polêmicos: voto obrigatório e drogas (tema da presente edição de novembro), além de planejar capas sobre o sistema carcerário brasileiro e a homofobia. Agnóstico, simpático ora ao marxismo ora ao anarquismo, apesar de se dizer um “segundopedrista”, e mordaz em suas críticas tanto ao sistema político brasileiro quanto à academia e suas relações simbólicas, Rodrigo Elias (que quando era apenas chefe de pesquisa já conseguia emplacar capas com temas como questão indígena, Golpe de 1964 e Anarquismo – lançada um mês após as jornadas de Junho de 2013) é um personagem que pode ajudar a entender: a relação entre política e o presente cenário do mercado editorial brasileiro; as relações entre jornalismo e história; e como estas questões podem ser abarcadas por uma publicação mensal, em meio a um cenário de intensa disputa ideológica, como atestado após o primeiro e segundo turno das eleições de 2014.

O momento para a realização desse perfil, entendido como um retrato – um recorte realizado no tempo – justifica-se pelo lançamento da mais recente edição da Revista de História, cujo tema de capa é a História do uso e da criminalização das drogas no Brasil. Esta capa é a terceira realizada sob a direção de Rodrigo Elias como editor, e é lançada um mês após uma das eleições mais acirradas desde a redemocratização do Brasil, na qual se atestou a consolidação de nomes identificados com movimentos conservadores. O perfil terá como pano de fundo, em parte, a forma como Rodrigo Elias percebe a repercussão do mais recente número da Revista.

### **[QUESTÕES]**

Algumas das principais perguntas direcionadas ao perfilado serão: Qual é a relação possível entre o presente cenário político, História e jornalismo?; Como manter a independência no mercado brasileiro de mídia impressa?; De que forma sua infância e juventude em São Gonçalo influenciaram suas escolhas profissionais e sua visão de mundo?; Há algum projeto editorial e político por trás da escolha dos temas que vêm sendo abordados pela Revista de História?; Qual é o papel dos intelectuais no Brasil e no mundo da atualidade?

### **[COMO SERÁ FEITA A APURAÇÃO]**

Com relação ao trabalho de apuração, serão realizadas duas entrevistas com o perfilado: uma em seu escritório na sede da Revista de História da Biblioteca Nacional, localizada no Largo da Carioca, esquina com Rua Sete de Setembro, e outra no bar Italiano (o mais frequentado pelo entrevistado), localizado na Rua Bambina, a dois quarteirões de sua casa. Já enviei a ele um pedido para realizar uma entrevista em sua casa, porém, não posso garantir que ele (que é uma pessoa reservada) aceitará me receber na mesma.

### **[OUTROS ENTREVISTADOS: MOSTRAR A RELAÇÃO DELES COM O PERSONAGEM E, SE POSSÍVEL, COMO PODEM CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DO PERFIL]**

Serão também entrevistados, como forma de enriquecer o retrato de Rodrigo Elias Caetano:

1) Alice Melo, repórter e editora do site da Revista – amiga e colega de trabalho de Rodrigo, a quem conhece desde 2010;

2) Nashla Dahás, pesquisadora da Revista de História e professora universitária – colega de trabalho de Rodrigo desde 2012 e responsável por alguns dos dossiês produzidos sob a direção dele (como os dossiês sobre História do voto obrigatório, e drogas);

3) Ronaldo Pelli, jornalista, ex-colega de trabalho de Rodrigo e um de seus amigos mais próximos.

**[Também podem ser informadas outras fontes de apuração/pesquisa que ajudem a melhor construir o “retrato” do entrevistado, como sites, livros, vídeos...]**